

Novos sabores

Em expansão na área gastronômica, Brasília registra o surgimento de novos restaurantes. Confira algumas das operações recém-inauguradas na cidade

Isabela Berrogain

Construída há 64 anos, Brasília se tornou a casa de brasileiros nascidos em todas as regiões do país. A gastronomia da cidade, portanto, é um reflexo de tal diversidade — na capital, o público busca por diferentes propostas, que vão desde restaurantes voltados para culinária regional, buscando se reconectar com os respectivos estados natais, as casas que são guiadas pela gastronomia internacional. Baseado no comportamento dos moradores, o quadradinho tem se visto centro de uma expansão gastronômica, com o surgimento de novos restaurantes e estabelecimentos.

Para Gladys Vilca Morales, uma das responsáveis pelo Chaco, a cidade é exemplo de crescimento nesta área. “Esse caldeirão cultural contribui para a criação de um polo gastronômico dinâmico e em constante evolução. Nos últimos anos, Brasília tem visto o surgimento de chefs talentosos e inovadores que estão experimentando novas técnicas e ingredientes, colocando a

cidade no mapa da alta gastronomia. Esses profissionais estão ajudando a elevar o padrão da culinária local, atraindo a atenção tanto do público quanto da crítica especializada”, avalia.

“Brasília tem se tornado um ponto focal para eventos culinários importantes, como festivais de comida de rua, feiras de produtores locais e concursos de gastronomia. Esses eventos não só promovem a

cena local, mas também atraem chefs e gourmets de outras regiões, reforçando a reputação da cidade como um polo emergente”, acrescenta Gladys. O restaurante foi inaugurado há quatro meses.

Gustavo Leal, sócio-proprietário do Caju Limão, que também abriu as portas em abril, enxerga um desenvolvimento no setor gastronômico brasiliense. “É uma área que tem se

profissionalizado bastante, não só pelas marcas de fora que tem vindo para cá, mas também pelos empresários locais que têm buscado essa profissionalização”, analisa. “O crescimento tem sido muito bom e acredito que o maior beneficiado dessa história é o público consumidor, que agora pode contar com operações melhores do que já teve em outros tempos na cidade”, pontua.



KAYO MAGALHÃES/CB/D.A. PRESS